

REQUERIMENTO Nº <sup>RQ 2150 /2013</sup>  
(Da Senhora Deputada CELINA LEAO)

LIDO  
Em 20 / 02 / 13  
13177  
Assessoria de Planejamento

**Requer o encaminhamento de solicitação de informação ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Educação, a cerca das reformas nas escolas do Distrito Federal.**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Requeremos, nos termos dos art. 60, inc. XXXIII da Lei Orgânica do Distrito Federal e art. 15, inc. III; art. 39, § 2º, inc. XII e art. 40 ambos do Regimento Interno desta Casa, que seja solicitado ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Educação, por intermédio da Mesa Diretora, sob pena de Crime de Responsabilidade, o envio de **informações sobre matéria sujeita à competência e supervisão desta requerente, a respeito dos seguintes quesitos:**

- 1 – Quantas escolas precisavam ser reformadas?**
- 2 - Quantas escolas foram efetivamente reformadas?**
- 3 - Informar o endereço de todas as escolas que passaram por reformas.**
- 4 - Qual o valor gasto para reformar cada uma das escolas?**

**JUSTIFICATIVA**

Setor Protocolo Legislativo

RQ Nº 2150/2013

Folha Nº 01 Paulo

19/02/13 - 174  
13177  
Assessoria de Planejamento



Importante salientar que é função típica desta Casa de Leis a fiscalização contábil, financeira, orçamentária e patrimonial do DF, conforme estatui o art. 77, da LODF:

**“Art. 77 A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Distrito Federal e das entidades da administração direta, indireta e das fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação de subvenções e renúncia de receitas, será exercida pela Câmara Legislativa, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.”**

O pedido de informação faz-se necessário, tendo em vista que de acordo com a notícia veiculada pelo jornal G1 do Distrito Federal. 303 escolas precisavam passar por reformas para que pudessem receber os alunos em 2013.

Na sua função fiscalizatória é importante o envio das informações referentes ao quantitativo de escolas reformadas, bem como os valores gastos, para atuação desta parlamentar.

Diante do exposto conclamamos o apoio dos nobres Deputados Distritais para que possamos aprovar mais esta iniciativa de fiscalização.

Sala das Sessões, em        de        de 2013.



**Celina Leão**

Deputada Distrital

# Operação Volta às Aulas reforma escolas do DF

**Cerca de 60 unidades já tiveram as estruturas recuperadas. Expectativa é que as manutenções mais complexas estejam prontas até fevereiro de 2013**

Para garantir a melhor qualidade do ensino, o Governo do Distrito Federal antecipou os serviços de manutenção de 392 escolas da rede pública, na operação Volta às Aulas 2013. As obras mais complexas, como revisão do sistema hidráulico e elétrico, reparos nos telhados, pisos e pinturas, estão sendo realizadas durante o recesso. Desde o começo de dezembro, 60 escolas já tiveram sua infraestrutura recuperada.

Neste ano, as escolas do DF receberam investimento de R\$ 32 milhões para obras de manutenção. Desse total, R\$ 5,3 milhões foram destinados à operação Volta às Aulas. O objetivo é realizar as principais revitalizações, prevenir o desgaste e conservar a estrutura das escolas, para que os cerca de 500 mil alunos do DF tenham um ambiente acolhedor, capaz de atender às necessidades educacionais. Os reparos serão concluídos em fevereiro de 2013.

"Para não atrapalhar os alunos, programamos a manutenção durante as férias escolares. Já estamos finalizando as 60 primeiras escolas e vamos continuar as reformas mais pesadas até fevereiro. Depois disso, os reparos menores serão feitos ao longo do ano", explicou a subsecretária de Logística da Secretaria de Educação, Reuza Durço.

Antes do início da operação, o GDF já realizava vistorias periódicas nas unidades de ensino do Distrito Federal. Um exemplo foi o Centro Educacional 1 do Cruzeiro, que precisou ter parte da sua estrutura demolida antes do início das reformas, que estão em fase de finalização.

**Investimentos** - Em dois anos de gestão, a rede pública de ensino do Distrito Federal foi contemplada com várias iniciativas. Ao todo, 303 escolas já tiveram algum reparo prestado pelo governo.

Nesse período, o GDF também construiu e entregou três unidades de educação infantil de tempo integral em São Sebastião, Estrutural e Brazlândia, e mais três estão prontas para serem inauguradas no começo do ano letivo em Planaltina, Riacho Fundo e Samambaia. Em 2013, serão iniciadas obras em 31 centros de educação de primeira infância (creches) no Distrito Federal. No total, o GDF quer entregar 116 centros, com cerca de 300 vagas cada.

Leandro Cipriano, da Agência Brasília

Sector Protocolo Legislativo

RD Nº 23501/2013

Folha Nº 03 *Paulo*

# **Governo do DF investiu 44% de verbas para reforma de escolas**

**Orçamento para restauração de unidades da rede pública é de R\$ 80 mi.**

**Secretaria alega que precisou remanejar recursos e pedir crédito extra.**

O governo do Distrito Federal não gastou nem metade do orçamento de R\$ 80 milhões previsto para reforma e construção de escolas públicas neste ano. De acordo com o sistema de acompanhamento de gastos do GDF, foram investidos R\$ 35 milhões na manutenção dos centros de ensino.

A Secretaria de Educação informou que recebeu um orçamento defasado e precisou remanejar verbas. Além disso, teve que pedir crédito suplementar para conseguir fazer reformas em algumas escolas.

A um mês do fim do ano letivo, os alunos da Escola Classe 425, em Samambaia Norte, continuam tendo aulas na estrutura de madeira que deveria ser provisória. Há buracos no teto e nas paredes e faltam vidros nas janelas.

No Gama, os alunos da Escola Classe 22 convivem com mato alto, mofo e rachaduras nas paredes das salas de aula. A escola não tem biblioteca, e os livros ficam no pátio.

A estrutura, que existe há 40 anos, já foi condenada pela Defesa Civil e pelo Corpo de Bombeiros. Em junho, o Ministério Público entrou com ação para que a escola fosse interditada, mas o espaço continua funcionando.

A previsão da Secretaria de Educação é gastar R\$ 1,2 milhão na reforma, que não tem data para começar.

Do G1 DF, com informações do DFTV

## **Ao menos seis escolas ficam sem aula no primeiro dia letivo do DF**

**Reformas e reuniões são justificativas para dispensar os estudantes.**

**Para diretor do sindicato dos professores, atrasos não prejudicam alunos.**

Pelo menos seis escolas do Distrito Federal ficaram sem aula no primeiro dia do ano letivo da rede pública de ensino. Cerca de 500 mil alunos retornaram às escolas nesta quinta. As justificativas da dispensa para os alunos são reformas não concluídas e reuniões de pais e professores.

No Caseb, todos os 900 alunos tiveram de voltar para casa devido a reformas nas salas de aula. Joyce Barbosa, 13, começaria o 9º ano nesta quinta-feira (14), mas, ao chegar na escola, encontrou o prédio em obras. "É muito ruim a gente chegar de manhã cedo aqui no Caseb para estudar, achar que está tudo normal e avlsarem só agora sobre a reforma que ainda não acabou", disse.

A diretora do Caseb, Angelita Amaranto, afirma que as aulas serão retomadas na quarta-feira que vem (20). "As obras seriam entregues na terça-feira passada (12), mas atrasaram por conta das chuvas. O colégio tem 53 anos e nunca tinha passado por uma reforma parecida", explica. Ela garante que a reposição dos primeiros cinco dias sem aulas serão ainda neste semestre.

Na escola classe 431 da expansão de Samambaia também não houve aula. Esta semana será dedicada apenas a reuniões da direção com professores e com pais e alunos. O diretor da escola, Luiz Alberto Nascimento, alega que a preparação é necessária para o bom andamento do ano letivo e que as aulas começarão na segunda-feira (18).

Questionado pelo **G1** acerca do uso de dias letivos para fazer reuniões, sem aulas efetivamente, o diretor do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF), Rodrigo Rodrigues, disse não ver problemas. "Esses dias podem ser usados como dias letivos temáticos. É a mesma coisa quando tem festa junina ou no Dia da Consciência Negra. Eles estão previstos nas diretrizes básicas da educação", justifica.

Uma professora temporária do GDF e mãe de dois alunos da rede pública que não tiveram aula, e que preferiu não ser identificada, reclama da atitude. "Isso não existe. Vai botar o que no diário de classe? 'Reunião'? Isso não existe. Temos de dar 200 dias de aula. Além disso, o prejuízo maior é para o aluno. Meu filho chegou no Elefante Branco às 7h15 e até às 8h30 ele não estava nem aberto. Por que uns têm aula e outros não?"

No Centro Integrado de Educação Física (Cief) as aulas começarão apenas semana que vem. As reformas, iniciadas há dez dias, deverão ficar prontas nesta sexta-feira (15).

Um mutirão de limpeza deverá ser feito durante o final de semana pelos funcionários para poder atender os alunos na segunda. O vice-director do centro, Cícero Neves, afirma que um curto-circuito ocorrido num prédio administrativo não prejudicará as atividades.

Nesta quinta também não houve aula na escola classe 206 de Santa Maria e nos centros de ensino 308, também de Santa Maria, e 07 do Gama.

O G1 entrou em contato com a Secretaria de Educação do DF, mas não obteve resposta até a publicação desta reportagem.

Do G1 DF




# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

## ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

---

Ao Protocolo Legislativo para indexação e, posteriormente, ao GMD – Secretário Geral/Presidência, nos termos dos arts. 15, III, X e XI, 40 do RICLDF e do art. 1º, II do Ato nº 55, de 22/11/2000, da Mesa Diretora..

Em 22/02/2013

  
**ITAMAR PINHEIRO LIMA**  
Chefe da Assessoria  
Mat.10.694

Setor Protocolo Legislativo  
RR Nº 21501/2013  
Folha Nº 07 